

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**COMITÊ GESTOR DO FUNDO VERDE-AMARELO**

**Ata Da 8ª Reunião Do Comitê Gestor do Programa de Estímulo À Interação  
Universidade-Empresa para Apoio à Inovação**

- Fundo Verde-Amarelo -

Data: 18 de julho de 2003

Horário: 14h às 18h

Local: Sede da FINEP - Rio de Janeiro

## **1. Presentes**

### 1.1. Membros titulares e suplentes do Comitê Gestor

- Wanderley de Souza (Presidente) - Ministério da Ciência e Tecnologia
- Roberto Jaguaribe (Titular) - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
- Sérgio Machado Rezende (Titular) - Financiadora e Estudos e Projetos - FINEP
- José Roberto Leite (Substituto) - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
- Júlio Cesar Maciel (Substituto) - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- Maria de Lourdes da Silva (Substituta) - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)
- Wilson Suzigan - Comunidade Científica (UNICAMP)
- Antônio Barros de Castro (Titular) - Comunidade Científica (UFRJ)
- José de Freitas Mascarenhas (Titular) - Setor Produtivo (CNI)
- Mário Bernardini (Titular) - Setor Produtivo (FIESP)
- Marco Guarita (Substituto) - Setor Produtivo (CNI)

### 1.2. Grupo de apoio Técnico

- Aldo Pinheiro da Fonseca (Coordenador dos GATs) - MCT
- Beto Ferreira Martins Vasconcelos (Coordenador do GA T/FVA)  
- MCT
- Renato da Matta (Titular do GAT/FVA) - FINEP
- Felizardo Penalva da Silva (Titular do GAT/FVA) - CNPq
- Fernando Nielander Ribeiro - FINEP

## **2. Abertura**

O Presidente do Comitê, Dr. Wanderley de Souza, abriu a reunião, agradeceu a presença dos membros do Comitê e constatou que havia quorum para deliberação. Apresentou, em seguida, informações gerais sobre os Fundos Setoriais, com destaque para o panorama dos recursos comprometidos e livres, bem como as diretrizes do Ministério da Ciência e Tecnologia para atuação dos Fundos, enfatizando a necessidade de uma maior

integração entre os Fundos Setoriais e a mais ampla divulgação e transparência em todas as ações que os Fundos estão desenvolvendo.

Expôs a formação dos Grupos de Apoio Técnico ("GAT's"). Enfatizou que esses Grupos foram idealizados com o objetivo de servirem de interlocução entre as Agências e os Comitês Gestores, no sentido de manter contato permanente e sistemático, em função dos seguintes pontos considerados importantes: (i) existência de projetos apoiados simultaneamente por vários Fundos; (ii) necessidade de criação de mecanismos de integração entre os Fundos que atuam de forma diferenciada e em separado; (iii) transparência total das ações dos Fundos relacionadas principalmente aos projetos apoiados, recursos aportados e outros considerados importantes; e (iv) criação de mecanismos para ampla divulgação das ações geradas, de forma sistemática na "home page" da FINEP, que é um ponto relevante na medida em que é uma recomendação técnica dos grupos envolvidos nas ações dos Fundos. Ressaltou ainda duas importantes orientações que deverão nortear a atuação dos Fundos: integração com as empresas, como característica imprescindível dos Fundos e a descentralização das ações, incorporando os Estados, especialmente as Fundações Estaduais de Amparo a Pesquisa "FAP's".

### **3. Aprovação da Ata da 7ª Reunião**

A ata foi aprovada, tendo sido destacado somente a necessidade de arquivo do documento sem o controle de alterações.

### **4. Apresentação - Situação financeira do Fundo Verde Amarelo**

O Dr. Sérgio Rezende, Presidente da Finep, apresentou um relato sobre a nova gestão da empresa e sua reestruturação administrativa. Apresentou a situação geral dos Fundos Setoriais, destacando que o Fundo Verde Amarelo está pagando, durante o presente exercício, os projetos contratados em 2002 (anexo 1).

Expôs os principais projetos aprovados com recursos do Fundo Verde Amarelo, destacando:

- (i) Edital FVA / T18: FINEP / CNPq 01 / 2002 - aprovadas 78 propostas pela FINEP e 40 pelo CNPq, no valor total de R\$ 26,0 milhões;
- (ii) Carta-Convite FVA / Empresas 02 / 2002 - aprovadas 65 propostas no valor total de R\$ 24,2 milhões;
- (iii) Edital Parques e Pólos FVA 04 / 2002 aprovadas 12 propostas no valor de R\$ 12,0 milhões;
- (iv) Edital Projetos Cooperativos FV A 05 / 2002 - aprovadas 36 propostas no valor total de R\$ 7 milhões;
- (v) Arranjos Produtivos Locais - aprovados 48 projetos com valor total de R\$ 26,7 milhões; e
- (vi) Encomendas - 6 projetos - aprovados no valor **de R~Z milhões**

Apresentou as cinco ações previstas no orçamento e desenvolvidas pelo Fundo Verde Amarelo no Programa Inovação para a Competitividade e seus respectivos controles financeiros, quais sejam:

- (i) Fomento à Pesquisa e à Inovação Tecnológica
- (ii) Fortalecimento de Competência Técnico-Científica para Inovação;
- (iii) Equalização de Taxa de Juros em Financiamento à Inovação Tecnológica;

- (iv) Subvenção Econômica a Empresas que executam Programas de Desenvolvimento Industrial (PDT ou Programa de Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário (PDTA) - Lei 10.332/01; e
- (v) Estímulo as Empresas de Base Tecnológica mediante Participação no Capital - Lei 10.332/01.

Destacou que as três últimas ações são instrumentos novos, aprovados no ano passado e implementados nesse ano de 2003. Informou que do orçamento disponível para as ações de Fomento à Pesquisa (item "i") e Fortalecimento de Competência (item "ii"), no total de R\$ 121.000.000,00 (cento e vinte e um milhões de reais), R\$ 150.000.000,00 (cento e quinze milhões de reais) encontram-se comprometidos para o pagamento dos projetos aprovados e em execução, restando um saldo para novas aplicações de aproximadamente R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), concentrados na ação de Fortalecimento de Competência (item "ii").

No que tange aos três novos instrumentos do Fundo Verde Amarelo (itens "iii", "iv" e "v"), o Dr. Sérgio Rezende informou que os dois primeiros instrumentos encontram-se com recursos comprometidos para o presente ano. No caso da ação denominada Subvenção Econômica (item "iv"), destacou que o valor orçado atenderia uma parcela diminuta de empresas, o que poderia justificar a alocação de parte do total de aproximadamente R\$ 33.000.000,00 (trinta e três milhões de reais) para a ação de Fomento à Pesquisa (item "i"), mantendo cerca de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) destinados à Subvenção Econômica ("iv").

Ressaltou que a medida, ainda que aprovada pelo Comitê Gestor, exige aprovação do Congresso Nacional. O Presidente do Comitê, Dr. Wanderley de Souza, confirmou que o orçamento para o ano de 2004 encontra-se em fase de finalização, devendo-se considerar, para efeito de análise e plano de trabalho, o mesmo montante de recursos previstos em 2003, ou seja, R\$ 216.000.000,00 (duzentos e dezesseis milhões de reais). Destacou que o comprometimento para o ano de 2004, advindo de projetos já aprovados e em andamento, atinge o montante de aproximadamente R\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de reais), restando um saldo aproximado de R\$ 193.000.000,00 para investimentos. Por fim, relatou o esforço do Ministério da Ciência e Tecnologia em liberar o contingenciamento de recursos ainda no presente ano.

## **5. Debates**

Os membros do Comitê Gestor questionaram o formato das ações apresentadas, destacando-se não haver semelhança entre o modelo de eixos aprovado pelo Comitê Gestor e as cinco ações acima destacadas (Fomento à Pesquisa, Fortalecimento de Competência, Equalização de Taxas de Juros, Subvenção Econômica e Estímulo às Empresas de Base Tecnológica mediante Participação no Capital).

O Grupo de Apoio Técnico esclareceu que as cinco ações consistem em rubricas orçamentárias, não se confundindo com o conteúdo do Documento Básico elaborado em 2002 que definiu os eixos e linhas de atuação do Fundo Verde Amarelo. Foi exposto, nesse contexto, um gráfico preliminar destacando as principais linhas de atuação dentro do contexto do Documento Básico.

Após o debate sobre os principais aspectos programáticos do Fundo Verde Amarelo, o Comitê Gestor concluiu pela programação das ações para 2003/2004, a ser definida em reunião no mês de agosto, ficando ao cargo do Grupo de Apoio Técnico o envio prévio de proposta consolidada aos membros do Comitê, já com uma definição dos recursos

efetivamente disponíveis para aplicação em 2003, centrada nos eixos de atuação definidos para o Fundo Verde Amarelo.

Passou-se à discussão acerca das cinco ações previstas no orçamento, as quais foram tratadas no item 11.3.1 acima, concentrando-se as opiniões na alocação de recursos para cada uma das ações. Os debates permearam a porcentagem adequada de alocação de recursos do Fundo Verde Amarelo, considerando a relevância de cada uma das ações.

Por fim, foi apresentada a demanda de projeto aprovado, por mérito, em 1998, no âmbito do **PADCT**, cuja relevância foi destacada na reunião.